

SUPER (VISÃO) DESENVOLVIDA PELO ENFERMEIRO

Maria Saete da Silva Bozza; Érica Cristina dos Santos; Gessi Maria Cardoso; Elizabeth Maria Lazzarotto
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Elizabeth Maria Lazzarotto (Orientador)
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

A supervisão da assistência de enfermagem, caracteriza-se como um processo sistêmico e interativo, requerendo do enfermeiro inúmeras atribuições no manejo de todos os elementos envolvidos na recuperação do indivíduo. O trabalho do enfermeiro supervisor possibilita uma reflexão crítica da realidade, sobre as perspectivas e tendências do gerenciamento e da qualidade da assistência ao usuário. O objetivo foi identificar o perfil, as funções e os fatores que dificultam a supervisão do enfermeiro no hospital. A metodologia foi exploratória, descritiva e transversal. A população constou de 4 enfermeiros supervisores. O instrumento foi um questionário semi-estruturado. O método de análise foi quantiqualitativo. O resultado evidenciou que no perfil do enfermeiro supervisor 100% são do sexo feminino com faixa etária de 20 a 30 anos. Destes, 100% atuam na supervisão e 50% também na docência, 75% tem dois vínculos empregatícios com renda mensal média em torno de R\$ 1.600,00. Sendo 75% graduados na Unioeste/Pr, 100% estão no mercado de trabalho há 3 anos e 75% possuem curso lato-sensu. Os entrevistados relataram que o perfil do enfermeiro supervisor envolve: destreza manual, visão dinâmica, holística, integração entre teoria/prática, resolução de problemas, iniciativa, agilidade, motivação e liderança. Bem como atitude ética e moral. A função descrita pelo enfermeiro supervisor evidenciou-se o acúmulo do cargo de supervisão, assistência, planejamento, execução de procedimentos complexos, avaliação das atividades, organização de escalas, controle de infecção e comando da equipe. As dificuldades no exercício da supervisão referem-se ao acúmulo de tarefas administrativas, além da falta de: autonomia e iniciativa da equipe de enfermagem, suporte/apoio de nutrição, farmácia, medicina, e de respeito de outros profissionais. Conclui-se que, os enfermeiros acumulam funções administrativas/assistenciais, assumindo postura subordinada, desviando suas ações dos objetivos da supervisão. Observa-se a necessidade da reversão da situação, buscando sua inserção nas políticas administrativas, sociais e institucionais, redefinindo os objetivos da supervisão e servindo de elo entre o indivíduo, família e comunidade.

bozza@unipar.br; liza@certto.com.br